



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA DA COMISSÃO ESPECIAL DE ESTUDOS
Dia 05 de julho de 2018 –

C.M.R.P.
Res. 84/17
Fl. 12
Ass. Raso

Aos cinco dias do mês de julho de 2018, às 15:00 h. no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, reuniram-se os membros da **Comissão Especial de Estudos com a Finalidade de Averiguar os Problemas de Abastecimento, Vazamento e Perdas Físicas (Vazamento Em Redes e Reservatórios de Água no Município de Ribeirão Preto)**, nos termos da Resolução nº 84/2017. Integram esta CEE, o Vereador Bertinho Scandiuzzi (PSDB) – Presidente e os Vereadores Boni (REDE) e Marinho Sampaio (MDB), membros, todos presentes nessa reunião. O vereador Bertinho Scandiuzzi, presidente dessa CEE inicia os trabalhos, cumprimentando e agradecendo a presença de todos, em especial dos vereadores membros desta CEE aqui presentes. Inicialmente, faz um breve relato sobre os motivos que o levaram a propor essa CEE, bem como faz um balanço do que foi apurado até o momento. Informa ainda, que tanto o presidente como o membro dessa CEE, vereador Marinho Sampaio, fizeram requerimentos ao DAERP, já tendo ambos recebido as respectivas respostas que serão anexadas aos autos. Ato contínuo, abre a palavra para os membros dessa CEE para que façam suas considerações iniciais, tendo ambos usado da palavra, sendo que suas manifestações estão integralmente gravadas em mídia áudio visual. Diz ainda que o objetivo dessa reunião é ouvir o depoimento do Sr. Lineu Andrade de Almeida, Chefe de Divisão de Controle de Perdas do DAERP. Em seguida, o presidente Bertinho Scandiuzzi agradece ao convidado que gentilmente compareceu a essa reunião para nos trazer informações importantes e inicia fazendo a seguinte pergunta: Qual o cargo e a função atual ocupado pelo depoente: Em resposta diz que desde abril p.p. ocupa o cargo de Diretor Técnico do DAERP. Pergunta ainda o vereador Bertinho Scandiuzzi, quais as responsabilidades atribuídas ao seu setor? Em resposta, o Sr. Lineu diz que o departamento técnico faz a operação e manutenção do sistema, ou seja, fazer com que a água chegue a todas as torneiras e as manutenções preventivas, corretivas e preditivas, bem como fazer o planejamento das obras, ações e serviços para melhoria do sistema. Pergunta ainda o presidente dessa CEE, vereador Bertinho, na opinião do depoente como técnico, quais os problemas enfrentados pelo Departamento quanto aos problemas de vazamentos e perdas de água? E o que pode ser feito a curto, médio e longo prazo para resolução dos problemas? Em resposta, o diretor técnico, Sr. Lineu, faz um relato pormenorizado sobre os problemas da rede e quais serão as posturas adotadas para a resolução desses problemas, detalhando o planejamento de ações. A resposta completa encontra-se gravada dos 8'30 minutos até 23'45 minutos, quando disse que o parque de hidrômetros da cidade serão substituídos. Nesse momento, o vereador Bertinho Scandiuzzi pergunta se realmente os hidrômetros precisam ser trocados, porque se têm notícia de que já foram recentemente substituídos e o depoente responde que foram trocados apenas 30 a 40 mil e ainda precisam ser substituídos perto de 130 mil hidrômetros. Diz ainda o Sr. Lineu que os que foram substituídos recentemente, não precisarão ser trocados. Essa ação é importante para controlar a perda aparente. O planejamento é diminuir dos atuais 60 para 30 até o final de 2021. Quando atuamos na gestão de pressão e no conserto de vazamento, o investimento não é grande, mas o resultado é muito bom. Em seguida, o vereador Boni,



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

C.M.R.P.
Res. 84/12
Fl. 12
Rub. Radb

pergunta ao depoente, se quando ele chegou no DAERP, percebeu se o departamento já tinha alguma metodologia de serviço para detectar vazamento? Responde que isso não acontece só em Ribeirão Preto, mas em todo Brasil. Diz que não existe uma política de pesquisa de vazamento não visível. 2/3 das perdas vem de vazamento invisível. Os funcionários conseguem consertar aproximadamente mil vazamentos por mês. Além desses concertos, há um esforço enorme que precisamos fazer, para corrigir os vazamentos invisíveis e para isso, estamos fazendo tratativas para contratar empresa especializada para esse fim. Pergunta ainda o vereador Boni, se dentro desses estudos de perdas que foram feitas, percebeu que houve ingerência política ou falta de investimentos? Em resposta diz que não tem conhecimento para falar sobre o passado e o que pode dizer é que hoje o DAERP está fazendo o básico, ou seja, o arroz com feijão, mas temos que fazer muito mais que isso. E pra fazer isso, tem que ter planejamento, recursos, planejamento orçamentário e precisamos que o planejamento se realize. Combater perdas, significa uma gestão integrada na empresa e por isso estamos criando um comitê permanente de gestão, controle e redução de perdas, bem como, eficiência energética. Esse comitê é uma instância que vai zelar e fiscalizar para que o programa seja efetivo. Pergunta o vereador Bertinho como será composto esse comitê, se é com os funcionários de carreira, ou se vai ter que contratar pessoas de fora. Responde que esse comitê será composto apenas por funcionários internos de carreira e integrado pelo superintendente e pelo diretor técnico. Pergunta o vereador Boni, qual será a atitude do DAERP com relação a lavagem de calçadas e aos poços clandestinos. Diz o Sr. Lineu que é necessário ter campanhas de uso racional de água para evitar desperdício. No caso de lavagem de calçados, não existe vazamento invisível e sim desperdício, tanto que essa água está sendo medida e paga. A questão dos poços clandestinos, precisa ser avaliada junto ao DAEE, que é o órgão que autoriza a abertura de poços. Diz o vereador Boni, que sabemos que 100 por cento da água vem do aquífero guarani, e pergunta qual a projeção futura e a resposta, consta integralmente do minuto 39'40 ao minuto 42'10. Em seguida, o vereador Bertinho Scanduzzi, presidente da CEE, agradece a presença do vereador Maurício da Vila Abranches e o convida a participar da reunião. Ato contínuo, o vereador Marinho Sampaio diz que o objetivo dessa Comissão é ter uma noção aprofundada do DAERP e poder também contribuir. Disse ainda que pela explanação do depoente, ficou claro que o sistema é poço/reservatório, reservatório/rede. Diz ainda que desde a criação do DAERP, todos, cada um a seu modo, fizeram alguma coisa pela cidade, caso contrário, não teríamos o que temos hoje. Pelo que percebi da explanação do depoente, a intenção é planejar daqui para a frente. Pergunta se tem um plano para as perdas por ligações clandestinas. Responde que essa perda é classificada como perda aparente, que gira em torno de 7 a 8% da produção, onde todos se abastecem e não temos o que fazer. Se for lá cortar, eles ligam de novo e existe até risco de morte para o funcionário que for lá cortar. Isso é um problema social grave, e a solução terá que ser integrada, inter organismos. Diz ainda o vereador Marinho, que temos muitas perdas em áreas públicas como por exemplo praças ou área de lazer e se há um vazamento o conserto é feito pela prefeitura e não pelo DAERP e em resposta diz que vê isso como desperdício e não como perda, porque esse vazamento é medido. O vereador Bertinho Scanduzzi pergunta se a regulação dos serviços do DAERP por empresa fora do município, contribuiria para melhoria dos serviços prestados? O Sr. Lineu diz que

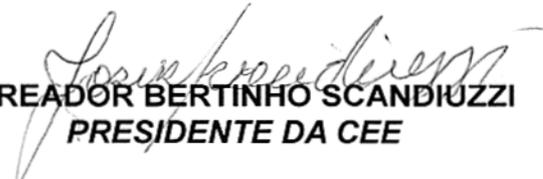


Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Res.	8417
Fl.	188
Rub.	Rod

trata-se de um órgão fiscalizador. Acha muito importante ter esse órgão regulador e isso é uma obrigação legal. Diz ainda que o município pode ter uma Agência Reguladora, mas é necessário saber se o município tem esse interesse. Pergunta ainda o vereador Bertinho, se o depoente acha mais oneroso o próprio município criar sua própria agência ou contratar agência já existente. Diz o depoente que não tem condições técnicas para responder essa pergunta. Todo o teor da resposta sobre a Agência Reguladora, encontra-se gravada entre o minuto 51'23 e o minuto 1'00'56. Pergunta o vereador Bertinho, se o DAERP está preparado para cumprir todas as determinações previstas no Plano Municipal de Saneamento, na prestação de um serviço eficiente à população, no momento? Em resposta diz que o Plano de Saneamento tem que ser realista. Vivemos uma situação privilegiada, porque temos água universalizada e esgoto estará universalizado até meados do ano que vem. O tratamento atende a todo esgoto coletado, enquanto que no Brasil isso não acontece. A Agência reguladora, estará mais preocupada com a qualidade dos serviços e com o relacionamento com os consumidores. A resposta completa encontra-se gravada do minuto 1'01'11 até o minuto 1'04'02. Pergunta o vereador Bertinho, se caso o DAERP não esteja preparado, a regulação do serviço por outra empresa e aplicação de multas pelo não cumprimento das exigências, levaria o órgão a um colapso financeiro? Responde o Sr. Lineu que tem que deixar claro que se estamos deficientes em algum item, temos que ter um prazo para nos preparar e só seremos cobrados a partir daquele prazo. O que precisamos é nos preparar para essa regulação. Pergunta o vereador Bertinho, se na opinião técnica do depoente, é necessário o aumento da tarifa de água para modernização e investimentos na melhoria da prestação de serviços do DAERP? Responde que não será majorada, pois o valor está adequado até 2022. A matriz tarifária não fez um aumento e sim uma readequação, diminuindo inadimplência e reduzindo perdas. A resposta completa encontra-se gravada do minuto 1'05'52 até o minuto 1'08'54. Pergunta o vereador Bertinho Scandiuzzi, se existe intenção de privatizar o DAERP e em resposta diz que não, isso não está em cogitação. Em seguida o presidente da Comissão, pergunta qual é o relacionamento do depoente com os servidores do DAERP e ele responde que os funcionários são muito integrados e dedicados. O vereador Boni solicita ao Sr. Lineu, sobre a possibilidade de fornecer a essa Comissão, dados numéricos sobre o consumo de água, perdas e planejamento e o depoente se compromete a fazer um resumo do planejamento exposto aqui e enviar a essa Comissão. Por fim, o presidente dessa CEE agradece a todos os presentes e encerra a reunião. A íntegra dessa reunião foi gravada em mídia áudio visual e encontra-se anexada aos autos, fazendo parte integrante dessa ata. Nada mais havendo, nem interessados em se manifestar, a reunião foi encerrada às 16:50 horas, da qual para constar, eu Emir Aparecida Martins Paulino Emil Paulino servidora desta CMRP, lavrei a presente ata, que foi elaborada nos termos da Resolução nº 46/2018, que depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente desta CEE.


VEREADOR BERTINHO SCANDIUZZI
PRESIDENTE DA CEE